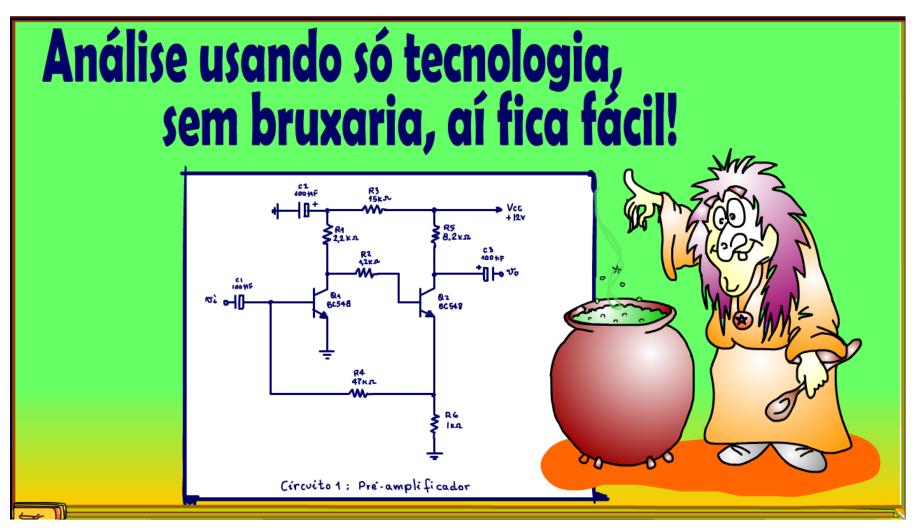
# ANÁLISE PRÉ-AMPLIFICADOR COM ACOPLAMENTO DIRETO



Professor Bairros (12/05/2024)



www.bairrospd.com

VISITE O SITE DO PROFESSOR BAIRROS LÁ EM O PDF E MUITO MAIS. PARA AULAS ONLINE CONTATE VIA SITE.

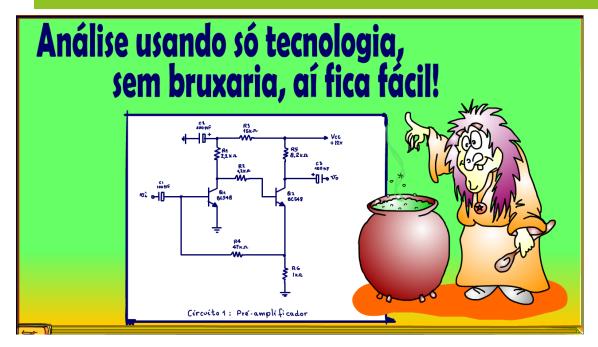
www.bairrospd.com

https://www.youtube.com/@professorbairros

# Sumário

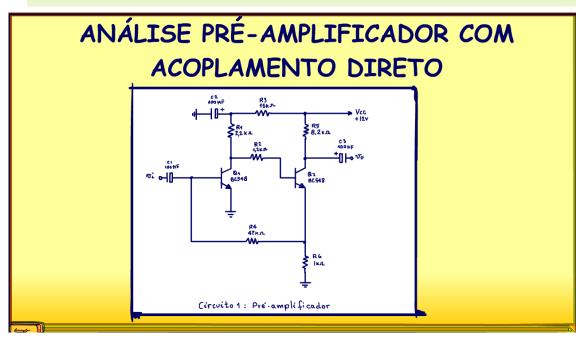
1.	A	nálise pré-amplificador com acoplamento direto	3
1		Introdução	
2		A análise	5
3		As premissas.	6
4		A malha de entrada.	7
5		A corrente no emissor de Q2	8
6		A tensão na resistência R5	9
7	•	A tensão no coletor de Q2	10
8	•	A tensão no coletor de Q1	11
9	•	A corrente de coletor de Q1.	12
1	0.	A análise DC	13
1	1.	O tipo de amplificador	14
1	2.	O ganho do transistor Q1	15
1	3.	O ganho do transistor Q2	16
1	4.	O ganho total.	17
1	5.	A simulação	18
1	6.	Conclusão	19
1	7.	Créditos	20

### 1. ANÁLISE PRÉ-AMPLIFICADOR COM ACOPLAMENTO DIRETO



YOUTUBE: <a href="https://youtu.be/wWjHisrHrvc">https://youtu.be/wWjHisrHrvc</a>

# 1. INTRODUÇÃO

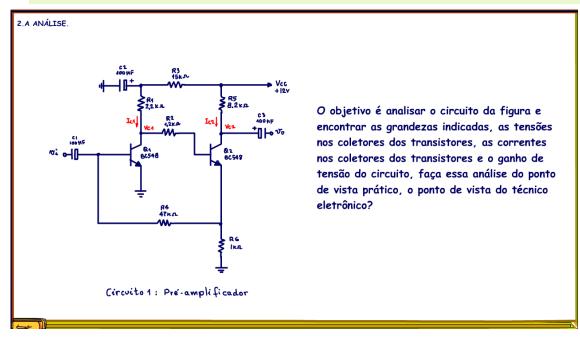


Esse é um daqueles amplificadores que sempre deixa a gente pensativo, como funciona esse circuito, como que eu calculo as tensões e correntes?

Então é isso que vou fazer nesse tutorial, vou mostrar como analisar esse circuito, um amplificador com acoplamento direto.

Vamos lá.

#### 2. A ANÁLISE.



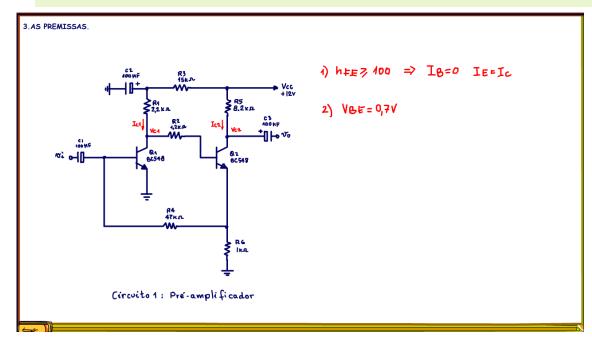
Vamos a análise.

O objetivo é analisar o circuito da figura e encontrar as grandezas indicadas, as tensões nos coletores dos transistores, as correntes nos coletores dos transistores e o ganho de tensão do circuito, faça essa análise do ponto de vista prático, o ponto de vista do técnico eletrônico?

Que tal parece para você, será uma tarefa fácil?

Pois já vou adiantando, sim é fácil, desde que você use a regras de análise que todo o técnico eletrônico deve saber, que são três, lei de OHM, LEI DAS MALHAS e LEI DOS NÓS, sabendo estas três leis da eletrônica você será um mestre na eletrônica.

#### 3. AS PREMISSAS.



Esse é um circuito bem comum nos amplificadores, ele é chamado de acoplamento direto porque não tem o capacitor de acoplamento entre o primeiro transistor e o segundo.

Bem, claro que existem mais de uma forma de analisar, eu posso levantar todas as malhas, considerar os ganhos de correntes dos transistores etc. e tal, mas eu vou analisar do ponto de vista prático, aquele que o técnico eletrônico usa para ter uma visão do circuito, para uma ideia das tensões no circuito, então isso sugere algumas premissas.

A primeira é que o ganho de corrente dos transistores é tão grande que a corrente de base pode ser

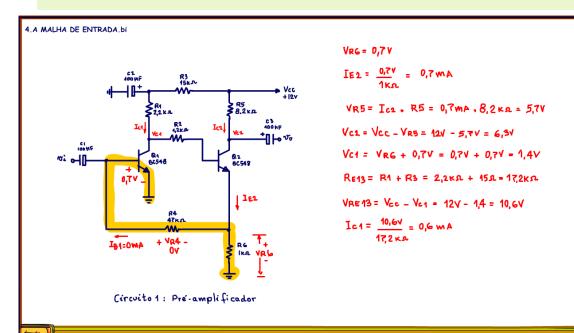
desconsiderada e a corrente de emissor pode ser considerada igual a corrente de coletor.

Segundo: o transistor está operando na região linear, então a tensão base emissor é igual a 0,7V.

Terceiro: não tem mais nada a considerar, somente com essas premissas você consegue analisar esse circuito, não acredita, então vem comigo!

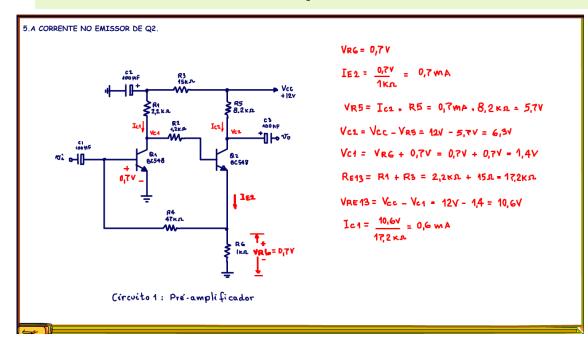
Vou começar a analisar o circuito de polarização, o circuito em corrente contínua.

#### 4. A MALHA DE ENTRADA.



Olhando para a malha de entrada, essa da figura fica bem claro que se desconsiderar a corrente de base do transistor Q1, e pode fazer isso porque ela é muito pequena em relação as correntes de coletor e emissor, fica claro que a tensão sobre a resistência de emissor do transistor Q2 é igual a 0,7V, isso mesmo, porque a queda de tensão em R4 é zero volt, essa é grande sacada desse circuito.

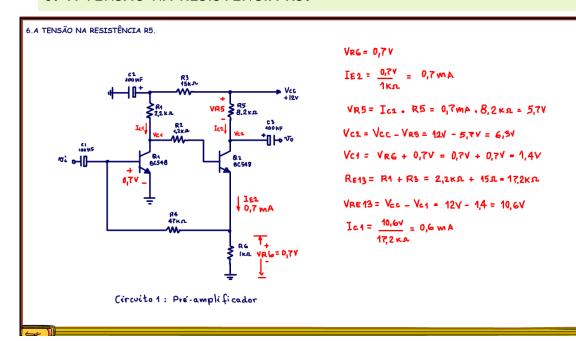
#### 5. A CORRENTE NO EMISSOR DE Q2.



Sabendo a tensão na resistência R6 é possível determinar a corrente de emissor do transistor Q2, é só usar a lei de OHM, a corrente vai ser igual a 0,7 V dividido por 1k, muito fácil, uma corrente de 0,7 mA!

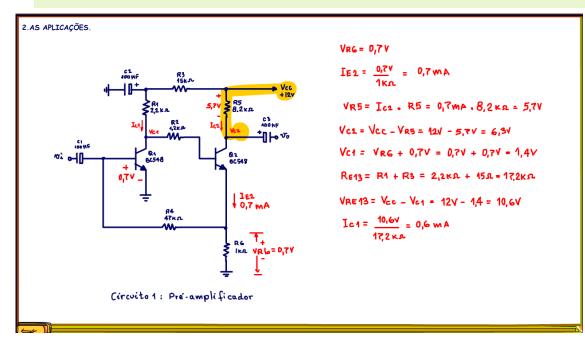
Viu não tem bruxaria é só tecnologia.

### 6. A TENSÃO NA RESISTÊNCIA R5.



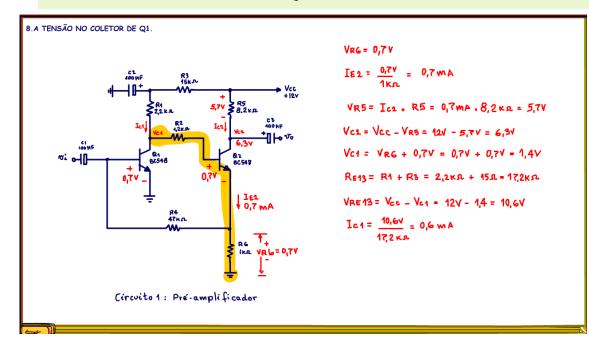
Sabendo que a corrente de coletor do transistor Q2 é igual a corrente de emissor, então a queda de tensão na resistência de coletor R5 fica fácil de calcular, é igual a 0,7mA vezes a resistência de coletor 8,2 kOHM, isso dá 5,7V, essa queda de tensão é importante para determinar a tensão no coletor do transistor Q2 em relação ao terra, sempre lembrando que a tensão escrita direto num ponto do diagrama está referenciada ao terra.

### 7. A TENSÃO NO COLETOR DE Q2.



Sabendo a queda de tensão na resistência R5 é só usar a malha prática, está entrando 12V, está sendo consumido 5,7V, então sobrou 6,3V para a tensão de coletor do transistor Q2, quase metade da tensão de alimentação como manda o figurino.

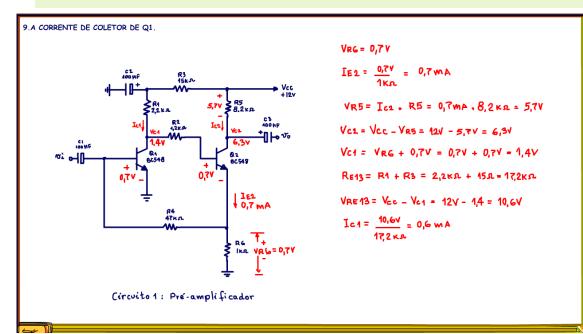
#### 8. A TENSÃO NO COLETOR DE Q1.



A tensão no coletor do transistor Q1 também não tem segredo, é só somar o 0,7V da junção base emissor do transistor Q2 e pronto, temos a tensão no coletor do transistor Q1, não podia ser mais simples.

A tensão no coletor do transistor Q1 é igual a 1,4V!

# 9. A CORRENTE DE COLETOR DE Q1.



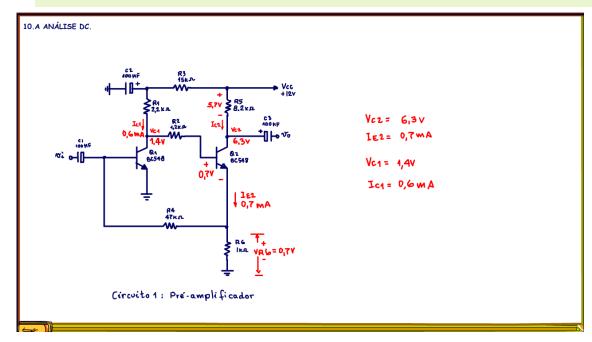
Para calcular a corrente de coletor do transistor Q1 você terá que determinar a queda de tensão nas resistências R1 e R3, tem que somar as duas resistências em corrente contínua, o capacitor C2 não ata nem desata em corrente contínua, a soma das duas resistências dá 17,2 kOHM. A queda de tensão sobre as resistências R1 mais R3 é igual a 12V menos 1,4V, a tensão no coletor do transistor Q1, isso dá 10,6V.

Agora é só usar a LEI DE OHM para determinar a corrente no coletor do tranisistor Q1, é só dividir 10,6V sobre 17,2 kOHM, isso dá 0,6 mA, veja praticamente a mesma corrente do coletor de transistor Q2, esse é o mesmo raciocínio usado na polarização do amplificador

Classe-A, com uma corrente alta na polarização da base do transistor Q2, isso garante a premissa de desconsiderar a corrente de base do transistor Q2.

Isso também nos remete a outra constatação, os dois transistores estão operando como amplificadores Classe-A, na configuração emissor comum.

# 10. A ANÁLISE DC.

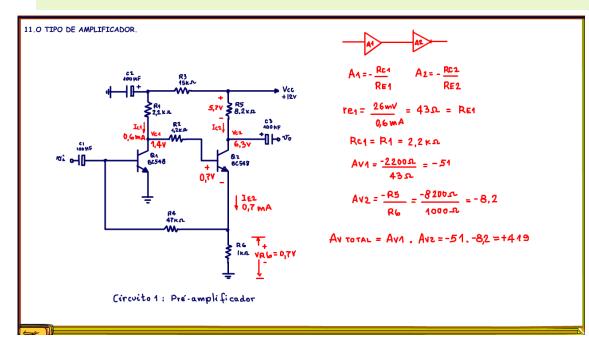


E pronto a análise da polarização está concluída, a análise em corrente contínua, viu como foi simples!

Essa eletrônica não tem segredos.

Será que a análise AC também vai ser simples assim?

#### 11. O TIPO DE AMPLIFICADOR.



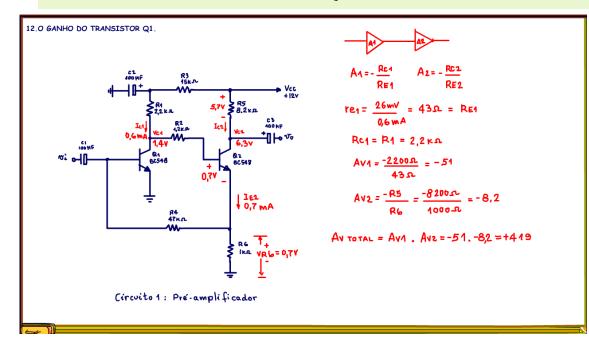
cada um dos transistores e depois multiplicar os ganhos para ter o ganho total.

Para a análise AC a sacada é que os dois amplificadores são simples amplificadores Classe-A na configuração emissor comum, o transistor Q1 não tem a resistência de emissor e o transistor Q2 tem a resistência de emissor.

O ganho de tensão desse tipo de amplificador é amplamente conhecido, é simplesmente menos a resistência de coletor dividido pela resistência de emissor, eu já fiz vários vídeos sobre esse assunto aqui nesse canal amalucado.

Então o nosso trabalho vai ser identificar essas resistências, primeiro no transistor Q1, depois no transistor Q2, depois calcular o ganho de tensão em

#### 12. O GANHO DO TRANSISTOR Q1.



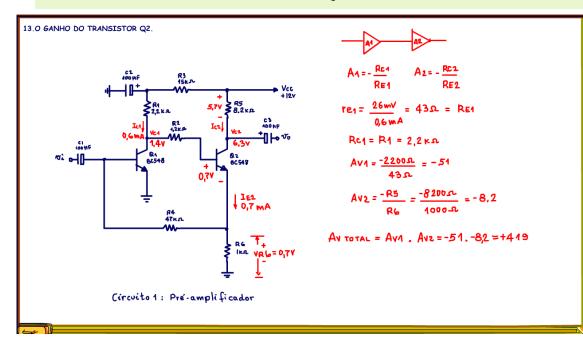
simples assim.

No transistor Q1 a resistência de emissor é a resistência de emissor intrínseca, que é igual a 26 mV sobre a corrente de coletor de 0,6 mA, isso dá 43 OHM, essa é a resistência de emissor do transistor Q1.

A resistência de coletor requer um senso de observação apurado, estamos analisando AC, então o capacitor C2 coloca a resistência R1 direto no terra, então a resistência de coletor do transistor Q1 é somente a resistência R1, a resistência R3 não entra na jogada, a resistência de coletor do transistor Q1 é 2,2 kOHM.

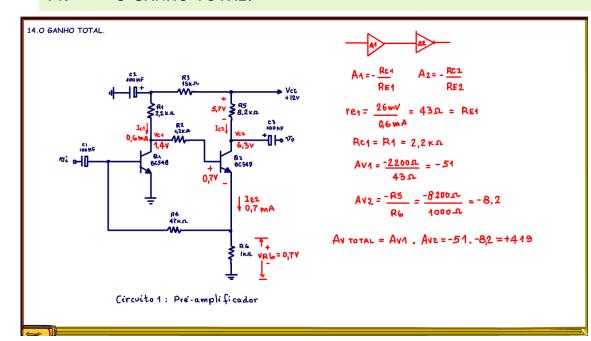
O ganho de tensão do transistor Q1 é igual a menos 2200 OHM dividido por 43 OHM, isso dá menos 51,

#### 13. O GANHO DO TRANSISTOR Q2.



O ganho do transistor Q2 é mais simples, tanto a resistência de coletor como a resistência de emissor são conhecidas, a resistência de coletor é R5 de 8,2 kOHM e a resistência de emissor é R6 de 1 kOHM, o ganho de tensão do transistor Q2 é menos 8200 sobre 1000 isso menos 8,2.

#### 14. O GANHO TOTAL.

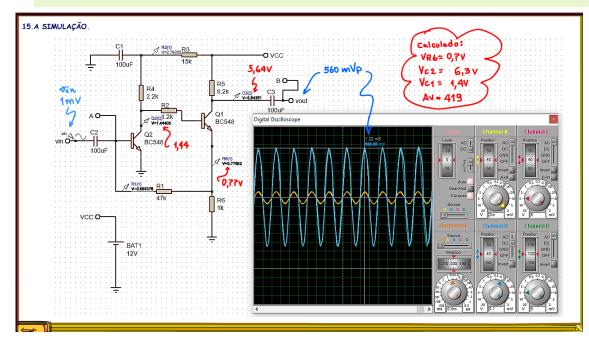


Agora para finalizar, vou calcular o ganho total, que é simplesmente o produto dos dois ganhos, menos 51 vezes menos 8,2, isso dá o ganho de mais 419, viu que não tem complicação.

Esse é um amplificador de tensão muito usado como pré-amplificador, ele tem alto ganho e não é complicado, a impedância de entrada só depende da resistência R4, então é fácil de ajustar também, aqui é simplesmente 47 kOHM.

Note que o produto final é positivo, claro houve duas inversões, então, o sinal de saída vai sair em fase com o sinal de entrada, amplificado mais em fase.

# 15. A SIMULAÇÃO.



Eu simulei do Proteus e vejam o resultado, que tal, ficaram bem parecidos com o calculado, vocês não acham?

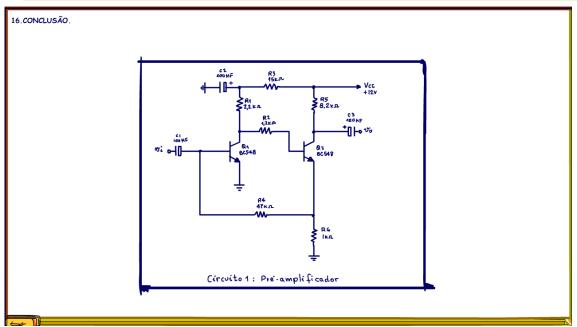
No cálculo feito a pouco se for aplicado um sinal de 1 mVrms na entrada, na frequência de 1 kHz, vai sair um sinal de 419 mVrms, veja no osciloscópio, em amarelo o sinal de entrada e em azul o sinal de saída, veja o cursor colocado no pico do sinal de saída, a tensão medida é de 560 mV, será que erramos tanto?

Claro que não, observe que no osciloscópio está sendo medido o pico, e o nosso cálculo foi feito em RMS, então tem que multiplicar o nosso cálculo por raiz de 2, isso dá 593 mVp, bem próximo do medido.

Outro detalhe importe é as fases entre o sinal de entrada em amarelo e saída em azul, observe estão exatamente em fase, como foi previsto na teoria, sem o capacitor de acoplamento, não corremos o risco de qualquer defasagem.

Eu acho esse amplificador muito interessante, eu acho a eletrônica fantástica, e agora você viu que também é fácil, qualquer criança brinca e se diverte.

# 16. CONCLUSÃO.



Você viu nesse tutorial como analisar o circuito do amplificador com acoplamento direto, não é difícil sem truque sem magia, só usando tecnologia, ái fica fácil, bom proveito.

#### 17. CRÉDITOS

E por favor, se você não é inscrito, se inscreva e marque o sininho para receber as notificações do canal e não esqueça de deixar aquele like e compartilhar para dar uma força ao canal do professor bairros.

Arthurzinho: E não tem site.

Tem sim é www.bairrospd.com lá você encontra o PDF e tutoriais sobre esse e outros assuntos da eletrônica

E fique atento ao canal do professor bairros para mais tutoriais sobre eletrônica, até lá!

INCRIÇÃO YOUTUBE: https://www.youtube.com/@professorbairros

VISITE O SITE DO PROFESSOR BAIRROS LÁ TEM O PDF E MUITO MAIS

PARA AULAS ONLINE CONTATE VIA SITE

www.bairrospd.com

SOM: pop alegre Mysteries -30 (fonte YOUTUBE)

20240510 Análise pré-amplificador com acoplamento direto

Análise pré-amplificador com acoplamento direto

Esse é um daqueles amplificadores que sempre deixa a gente pensativo, como funciona esse circuito, como que eu calculo as tensões e correntes?

Então é isso que vou fazer nesse tutorial, vou mostrar como analisar esse circuito, um amplificador com acoplamento direto.

Assuntos relacionados.

Quanta teoria eu preciso para trabalhar com eletrônica?: <a href="https://youtu.be/-5T6T3sljDo">https://youtu.be/-5T6T3sljDo</a>

YOUTUBE: <a href="https://youtu.be/wWjHisrHrvc">https://youtu.be/wWjHisrHrvc</a>

Pré-amplificador, amplificador de acoplamento direto, amplificador,

Análise usando só tecnologia, sem bruxaria, aí fica fácil!